



15ª Festa Literária
Internacional de Paraty
www.flip.org.br

Associação Casa Azul

R Capitão Antônio Rosa 376 10º andar
01443-900 São Paulo SP
T / F + 11 3081-6331

26 a 30 de julho
2017

R João Aires Martins 14
23970-000 Paraty RJ
T + 24 3371-7082
F + 24 3371-7084

Joana Gorjão Henriques participa da Flip 2017

O pós-colonialismo português é um mundo de conflitos não resolvidos: conflitos políticos, conflitos étnicos, conflitos raciais. As marcas deixadas pelos quase cinco séculos de domínio lusitano sobre Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné Bissau são um dos principais interesses da jornalista e escritora Joana Gorjão Henriques, confirmada na Flip 2017, que acontece entre os dias 26 e 30 de julho, em Paraty.

Gorjão Henriques soma-se ao expressivo contingente de estrangeiros lusófonos presentes na 15ª edição da Flip. Já foram confirmados Frederico Lourenço, Djaimilia Pereira de Almeida, Luaty Beirão e Pilar del Río, além de toda a programação paralela que será apresentada pela Casa Amado e Saramago, em uma parceria inédita.

Sobre a autora

Joana Gorjão Henriques nasceu em Lisboa, em 1975. Em 1999, começou a escrever sobre cultura – sobretudo teatro – para o jornal *Público*, onde trabalhou pelos dez anos seguintes. Em 2007, participou do lançamento do suplemento cultural *Ípsilon*, para o qual colaborou também até 2009. Estudou jornalismo na Universidade de Harvard e sociologia na London School of Economics.

Voltou ao *Público* em 2011, e desde então escreve sobre política internacional e portuguesa e sobre direitos humanos. Também colabora regularmente para o britânico *The Guardian*.

Em 2016, lançou *Racismo em português: o lado esquecido do colonialismo* (Tinta-da-China), uma coletânea de cinco longas reportagens em que investiga o racismo como prática e como herança nas antigas colônias africanas de Portugal.

“Ouvi sempre a mesma versão do colonialismo, ensinada pelos portugueses. Mesmo quando havia a crítica, apresentava-se Portugal como um ‘bom colonizador’: um colonizador que se misturou com as populações, que nunca exerceu sobre os povos colonizados a violência que outros colonizadores exerceram. Raramente visto como um sistema racista, o colonialismo português não era questionado como tal. Prova disso é que os portugueses continuam a falar de si mesmos enquanto descobridores e enquanto povo integrador”, escreveu a autora, em uma apresentação do livro escrita para o *Público*.



15ª Festa Literária
Internacional de Paraty
www.flip.org.br

Associação Casa Azul

R Capitão Antônio Rosa 376 10º andar
01443-900 São Paulo SP
T / F + 11 3081-6331

26 a 30 de julho
2017

R João Aires Martins 14
23970-000 Paraty RJ
T + 24 3371-7082
F + 24 3371-7084

"O Brasil se tornou independente muito antes que os países da lusofonia visitados pela Joana Gorjão Henriques", afirma Joselia Aguiar, curadora da Flip 2017. "Será muito importante ouvir seu relato e compreender o que para nós foi e é diferente ou semelhante, de que modo integramos essa comunidade de falantes da mesma língua, compartilhando essa cultura e história em comum, o que implica também as relações de cor, as questões de identidade local".

Flip 2017

A 15ª edição da Flip, com curadoria de Joselia Aguiar, homenageia Lima Barreto e já tem confirmados os nomes de Marlon James, Diamela Eltit, Scholastique Mukasonga, Lázaro Ramos, Lilia Schwarcz, Felipe Hirsch, Frederico Lourenço, Conceição Evaristo, Djaimilia Pereira de Almeida e Luaty Beirão.

Patronos 2017

O Programa de Patronos é um plano de mecenato voltado a pessoas físicas que apoiam a realização da Festa Literária Internacional de Paraty.

Além de contribuir para a viabilização dos 5 dias de evento, o patrono fomenta as ações educativas de permanência promovidas pela Flip no território.

Os benefícios incluem ingressos para a Programação Principal da Flip, convites para o coquetel de boas-vindas com a participação dos autores, e encontros com a curadora e com o diretor-executivo da Casa Azul, entre outras atividades.

Mais informações pelo e-mail patronos@casaazul.org.br.

Quem faz a Flip

A Casa Azul é uma organização da sociedade civil de interesse público e sem fins lucrativos que desenvolve projetos nas áreas de arquitetura, urbanismo, educação e cultura. Há mais de vinte anos, desenvolve ações capazes de potencializar transformações no território, a exemplo da Flip. Em Paraty, onde a associação se originou, esse processo levou à realização de ações de permanência, como a Biblioteca Casa Azul e o

SLIP

15ª Festa Literária
Internacional de Paraty
www.flip.org.br

26 a 30 de julho
2017

Associação Casa Azul

R Capitão Antônio Rosa 376 10º andar
01443-900 São Paulo SP
T / F + 11 3081-6331

R João Aires Martins 14
23970-000 Paraty RJ
T + 24 3371-7082
F + 24 3371-7084

Museu do Território de Paraty, que seguem em funcionamento durante todo o ano.